

Do boiadeiro ao dono da boiada

Capítulo	3 — As músicas dos sertões
Ano sugerido	3ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Geografia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A mesma paisagem cantada por quem trabalha nela e por quem é dono dela: da moda de viola ao sertanejo do agronegócio.

Problema norteador: *Quando o sertão da canção deixou de ser lugar de trabalho e virou lugar de propriedade?*

HABILIDADES

- **EM13CHS205** Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
- **EM13CHS302** Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.
- **EM13CHS404** Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H18 — Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais; H27 — Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Quando o sertão da canção deixou de ser lugar de trabalho e virou lugar de propriedade?
- Compreender modernização conservadora do campo, mecanização e seus efeitos sobre o emprego rural.
- Compreender expansão da fronteira agrícola, monocultura de exportação e concentração fundiária.
- Compreender trabalho no campo: boiadeiro, peão, assalariado, e o desaparecimento dessas figuras da paisagem cantada.



- Avaliar o percurso da aula no produto final: estudo de caso em dupla: escolher uma canção sertaneja recente, descrever o que ela mostra do campo e o que a gravação quer produzir em quem ouve, cruzar com dois dados do IBGE sobre a mesma região, e escrever meia página sobre o que a canção mostra, o que omite e a quem a omissão serve.

Duas gravações separadas por quase oitenta anos, o mesmo cenário, e a posição social do narrador invertida. A comparação é audível, e a conclusão é histórica.

É assunto vivo e disputado, o que é uma vantagem: o aluno chega com opinião e sem argumento, e a aula serve para inverter essa ordem.

Geografia entra com o que só ela dá — fronteira agrícola, mecanização, monocultura, estrutura fundiária —, e é o mapa que explica de onde vem o dinheiro que patrocina o show.

E fecha a lógica que atravessa o capítulo inteiro: a música do sertão sempre foi feita na cidade e vendida pela indústria. O que muda, de época para época, é quem paga.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Modernização conservadora do campo, mecanização e seus efeitos sobre o emprego rural.
- Expansão da fronteira agrícola, monocultura de exportação e concentração fundiária.
- Trabalho no campo: boiadeiro, peão, assalariado, e o desaparecimento dessas figuras da paisagem cantada.
- Do sertanejo romântico dos anos 1980 e 1990 ao sertanejo universitário: segmentação de mercado e o disco popular de preço baixo.
- Patrocínio, produtoras e a gestão simultânea de carreiras como negócio.
- Representação: quem aparece na canção e quem sumiu dela.

DESENVOLVIMENTO

1. Escuta das duas gravações (10 min · escuta)

Sem comentário. Ficha de duas colunas: quem fala, o que possui, do que vive, com quem se compara — e o que cada gravação parece querer que o ouvinte sinta.

2. A hipótese da turma (20 min · debate)

Mesmo cenário, posição social invertida. A turma formula a hipótese antes de qualquer explicação do professor.

3. Geografia assume (15 min · pesquisa)

O que aconteceu com esse campo entre uma gravação e outra: máquina, fronteira, monocultura, tamanho das propriedades.

4. História assume (10 min · exposição)

Modernização conservadora, quem ganhou, quem saiu, e por que o trabalhador sumiu da paisagem cantada mais ou menos quando sumiu da paisagem real.

5. Quem paga (10 min · leitura)

Leitura do material sobre patrocínio e produtoras. A canção como peça de comunicação de um setor econômico.



6. Contraditório obrigatório (10 min · leitura)

Leitura de um argumento favorável ao setor, que a turma tem de reconstruir com honestidade antes de ter direito a discordar.

7. Debate final (20 min · debate)

Sobre a pergunta norteadora, com evidência de todas as etapas anteriores.

8. Estudo de caso (20 min · produção escrita)

Escrita em dupla, cruzando canção e dados.

MATERIAIS

Chico Mineiro Tonico e Tinoco · 1946 · Gravado em 10 de abril de 1946, com acompanhamento de Piraci

O narrador é quem trabalha na boiada, não quem é dono dela.

Boiadeira Ana Castela · Sugestão de 2026; a turma pode trocar por outra atual

Mesmo cenário, setenta anos depois, com o narrador do outro lado da porteira.

Pense em Mim Leandro e Leonardo · Sugestão; a dupla que fez o gênero virar produto de massa

A etapa intermediária, quando o gênero vira produto de massa.

- link: Chico Mineiro na Discografia Brasileira / IMS — <https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/170075/chico-mineiro>
- link: O agronejo: a relação da música sertaneja com o agronegócio (Observatório Pluris) — <https://www.observatoriopluris.com.br/2022/11/o-agronejo-relacao-da-musica-sertaneja.html>
- pdf: Agronejo: uma análise do sertanejo como elemento de comunicação (Intercom) — https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202316481764dd2801a835c.pdf
- link: Da música caipira à balada do agro (Outras Palavras) — <https://outraspalavras.net/poeticas/da-musica-caipira-a-balada-do-agro/>
- pdf: Agronegócio e música sertaneja — monografia (USP) — <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/e612ccc1-de61-482d-90d0-8791348e9f4f/tc5493-Michelle-Moreira-Agro.pdf>
- link: Dados do IBGE sobre estrutura fundiária e emprego rural; mapas da expansão agrícola

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AValiação e Produção dos Alunos

Estudo de caso em dupla: escolher uma canção sertaneja recente, descrever o que ela mostra do campo e o que a gravação quer produzir em quem ouve, cruzar com dois dados do IBGE sobre a mesma região, e escrever meia página sobre o que a canção mostra, o que omite e a quem a omissão serve.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

